

# **INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS - 4º TRIMESTRE 2023**



## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Inquérito de Conjuntura nas Famílias:

Síntese dos Resultados - IV Trimestre de 2023

### **Presidente**

João de Pina Mendes Cardoso

### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

### **Vogal**

Annie Pereira Tavares Sanches

### **Departamento**

Estatísticas Económicas e Empresariais

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

### **Design e composição**

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

### **Para quaisquer Esclarecimentos, contactar:**

Olga Cruz – [olga.cruz@ine.gov.cv](mailto:olga.cruz@ine.gov.cv)

Ana Angelina Gomes – [ana.a.furtado@ine.gov.cv](mailto:ana.a.furtado@ine.gov.cv)

Evelise Carvalho – [escarvalho@ine.gov.cv](mailto:escarvalho@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

### **Data Publicação**

Fevereiro 2023

## NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de caráter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

## METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

### ***Âmbito do inquérito:***

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

### ***Periodicidade de recolha:***

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

### ***Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:***

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

### ***Saldo de respostas extremas***

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E =  $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

### ***Apresentação de Resultados***

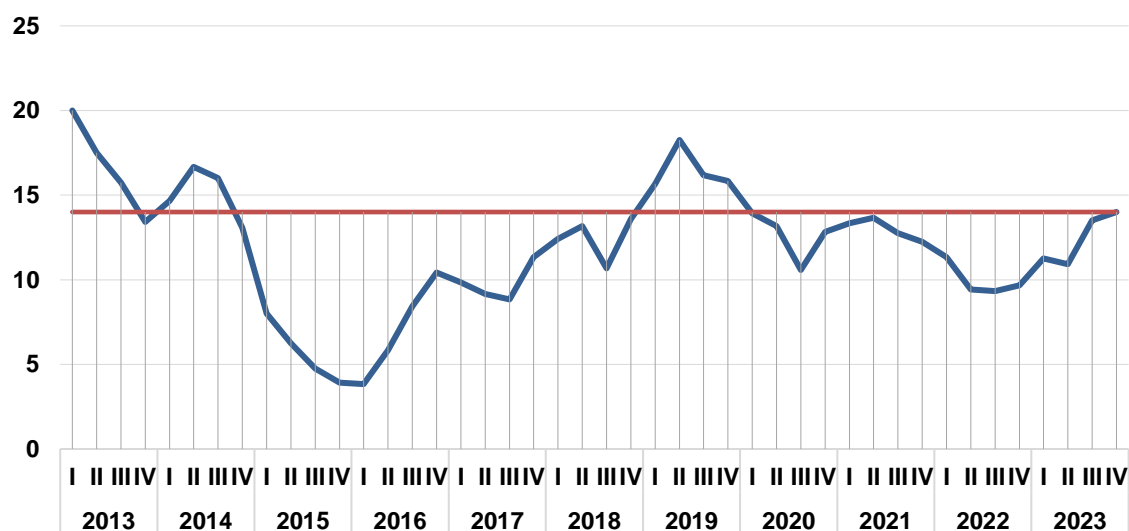
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 4º trimestre de 2023, o indicador de confiança no consumidor manteve a tendência ascendente do último trimestre, atingindo o mesmo valor da média da série, realçando o aumento da confiança das famílias Cabo-Verdianas.

Comparado com o período homólogo, o referido indicador teve uma evolução positiva. Este resultado justifica-se basicamente pela apreciação positiva das famílias sobre a sua situação financeira nos últimos 12 meses e a evolução da situação económica do país nos últimos 12 meses relativamente ao trimestre homólogo.

Gráfico 1: Indicador de Confiança no Consumidor (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

Tabela 1: Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-IV	23	2	3	-28	-30	10	24	24
2010-IV	16	4	10	-15	-27	-4	16	25
2011-IV	21	1	10	-4	-34	7	19	13
2012-IV	21	-3	0	-2	-25	14	7	7
2013-IV	13	-5	-6	0	-32	10	14	2
2014-IV	13	-14	-11	-38	-34	-3	19	-7
2015-IV	4	-13	-5	-24	-47	11	21	-6
2016-IV	10	4	1	8	-46	7	16	8
2017-IV	11	16	8	28	-23	3	24	11
2018-IV	14	13	14	17	-29	4	16	26
2019-IV	16	8	8	12	-8	7	8	34
2020-IV	13	-16	8	-46	-24	-17	-23	-2
2021-IV	12	0	20	-20	-29	-8	0	8
2022-IV	10	1	9	8	-39	-11	-8	25
2023-IV	14	9	5	18	-18	1	4	28

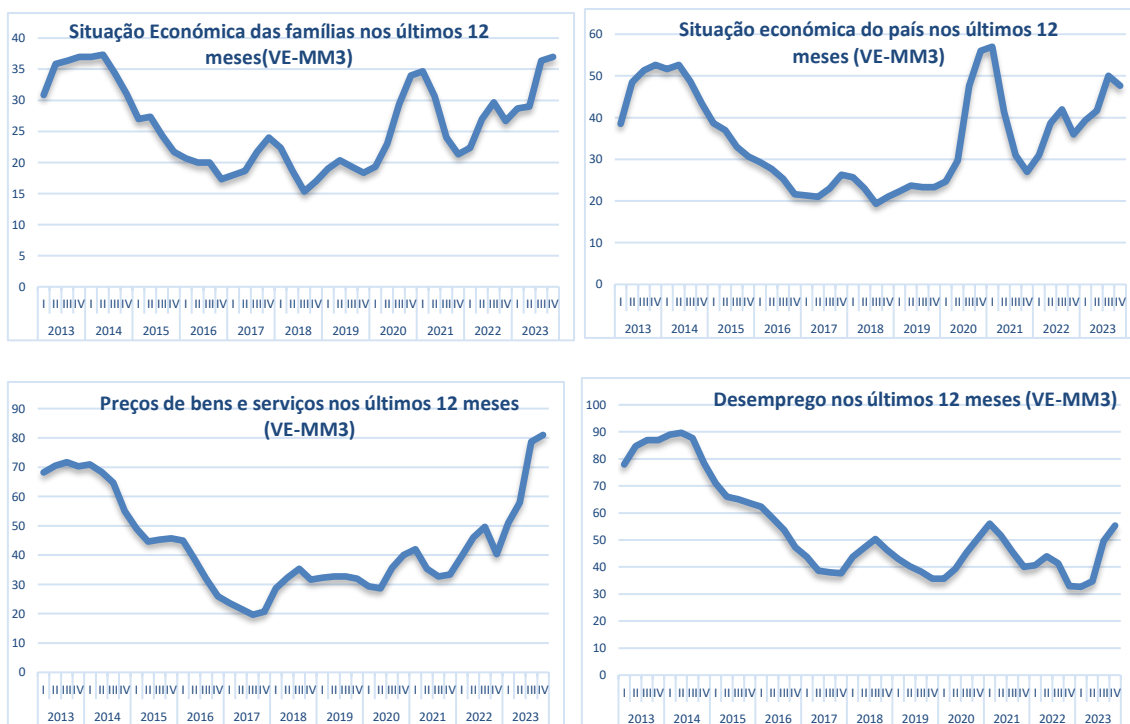
Fonte: INE, Serviço de conjuntura

---

## SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

---

Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, tanto a situação económica do seu lar como a situação económica do país evoluíram positivamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, nos últimos 12 meses, tanto os preços como o desemprego aumentaram, relativamente ao mesmo período do ano 2022.

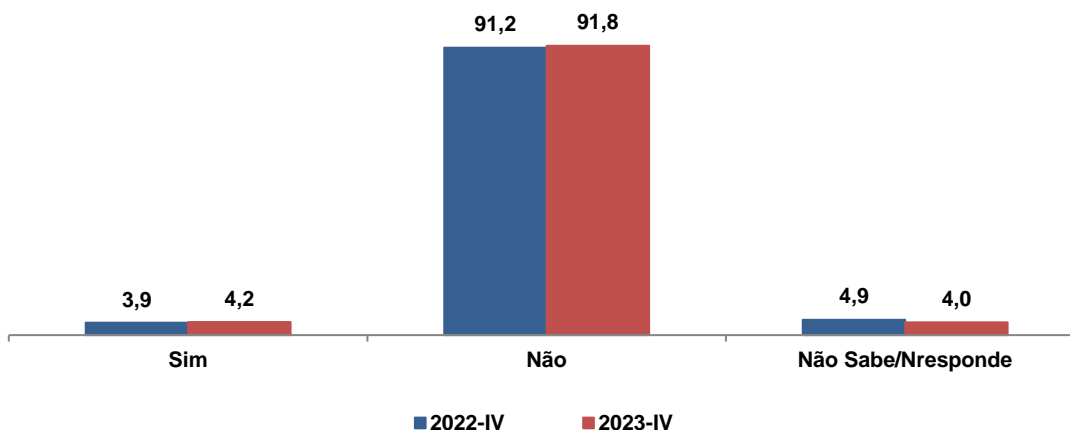


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

## POUPANÇA

Quanto ao item poupança, a maior parte (91,8%) dos inquiridos no 4º trimestre do ano de 2023, considerou que, ainda, a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 91,2%, o que representa um acréscimo de 0,6 pontos percentuais, entre os dois períodos. De realçar que 4,2% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 3,9%, apresentando um acréscimo de 0,3 p.p.

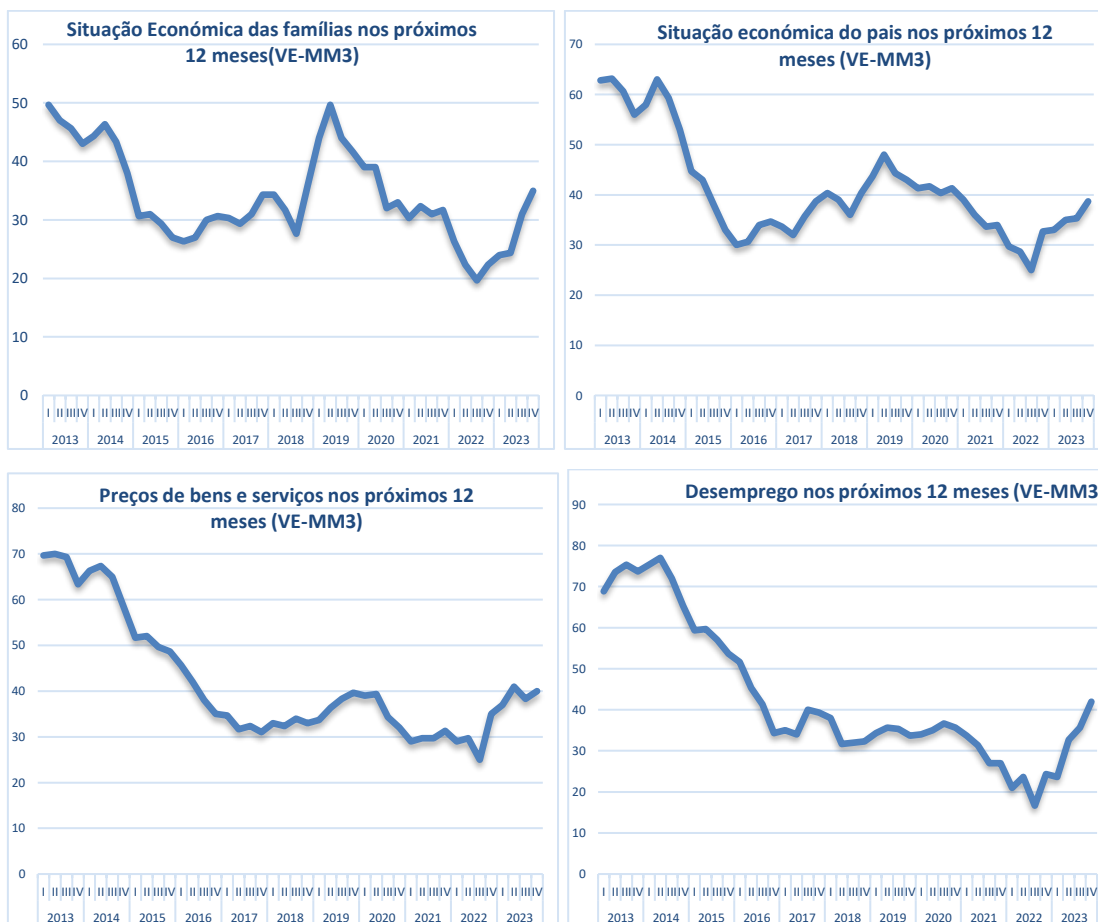
**Gráfico 2: Com a atual situação económica do país, acha possível poupar algum dinheiro (%)**



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

## SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir positivamente, face ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto os preços dos bens e serviços quanto o desemprego deverão evoluir negativamente, face ao trimestre homólogo.

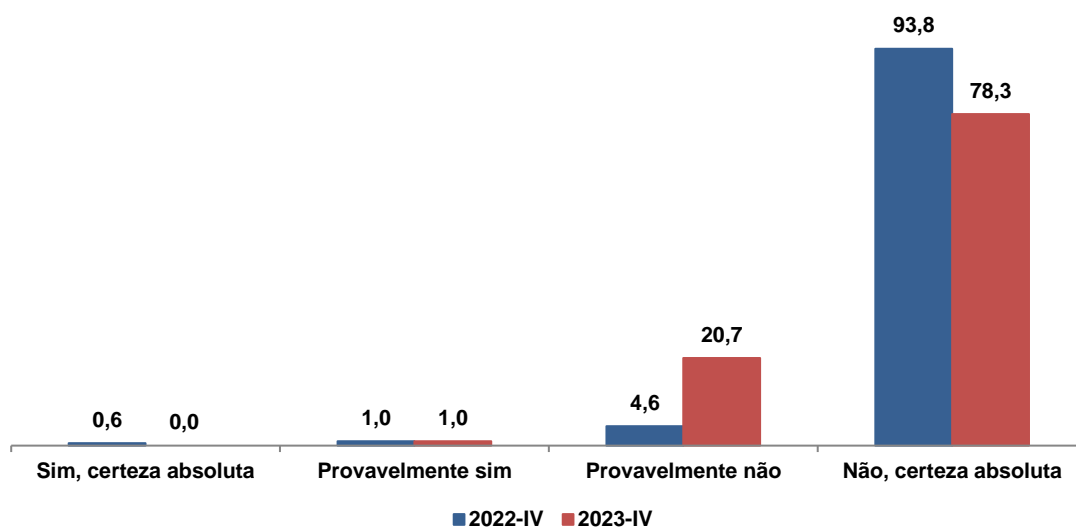


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

## INTENÇÃO DE COMPRAR CARRO

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 78,3% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (1,0%) afirmou que, “provavelmente sim” irá comprar um carro nos próximos dois anos, e 20,7% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos.

Gráfico 3: Pensa comprar um carro nos próximos 2 anos (%)

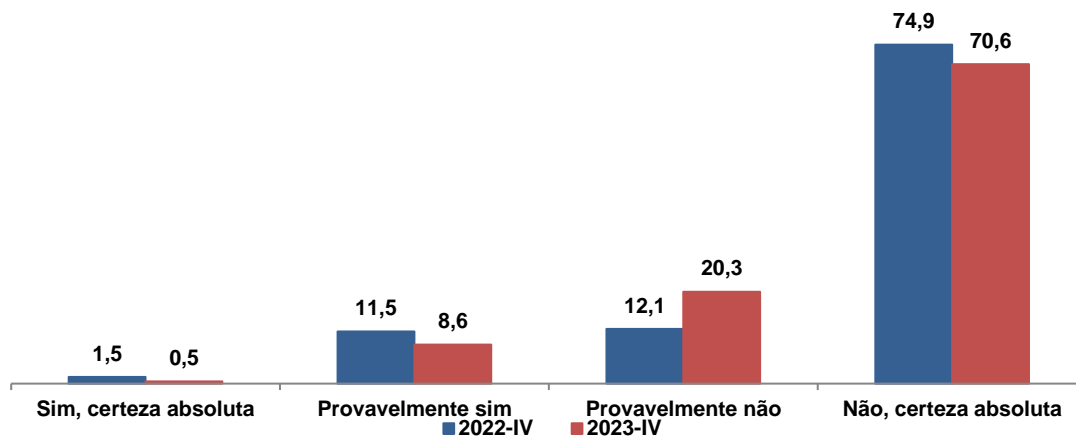


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

## INTENÇÃO DE COMPRAR OU CONSTRUIR UMA CASA

Relativamente á intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (70,6%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 74,9% registado no período homólogo). Nota-se que 8,6% dos inquiridos afirmaram que “provavelmente sim”, irão construir ou comprar uma casa (contra 11,5% no período homólogo), representando um decréscimo de 2,9 p.p.

**Gráfico 4: Pensa comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos (%)**



Fonte: INE, Serviço de conjuntura